

RPPS- DOM PEDRITO

Conselho Municipal de Previdência

RELATÓRIO ANUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS /2017

RELATÓRIO ANUAL- 2017

Como Gestora dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social do município de Dom Pedrito/RS, designada pela Portaria nº 613 de 15 de julho de 2014, torno público os valores em conta e rendimentos referentes ao ano de 2017.

RESENHA MACROECONÔMICA

EUA:

Nos EUA, o governo de Donald Trump teve importante vitória ao conseguir aprovar no Congresso o texto da reforma tributária com modificações pontuais propostas pelo Senado. Na Câmara o projeto foi aprovado por 224 a 201 votos e no Senado por 51 a 48 votos. A renúncia fiscal chegará a US\$ 1,5 trilhão em dez anos e em troca deve acrescentar em média 0,1% de alta no PIB anualmente. Ainda sobre questões fiscais, o Congresso aprovou também a extensão do orçamento, evitando assim a paralização total do governo em dezembro. As discussões para a aprovação do orçamento de 2018 devem prosseguir no começo do ano, mas esbarram na exigência do partido Democrata, que pede equiparação do aumento dos gastos com defesa em relação aos demais programas. Sobre a política monetária, em linha com a sinalização prévia, o Fed elevou a taxa de juros de curto prazo em 25 bps, para um intervalo entre 1,25% e 1,50%. No entanto, o que chamou a atenção do mercado foi o conteúdo do relatório de projeções, que manteve a indicação de que haverá mais três altas em 2018, mesmo diante da aprovação da reforma tributária. A interpretação foi a de que apesar do maior crescimento esperado para o PIB, principalmente em 2018, os membros do FOMC esperam que a inflação se mova lentamente para a meta. Em suma, a reforma não deve trazer impactos relevantes na política monetária.

Em relação aos dados de atividade, o destaque veio do setor imobiliário, cujos indicadores tiveram importante avanço. Para os próximos meses, o índice que mede a confiança dos empresários do ramo sinaliza que o cenário segue positivo. Na sequência, as vendas do setor varejista cresceram 0,8% (M/M) em novembro. O grupo de controle, que exclui automóveis, materiais de construção, postos de gasolina e serviços de alimentação, também avançou 0,8% (M/M) e acumula uma alta de 5,5% quando consideramos o resultado

agregado dos dois primeiros meses do 4T17, contra os dois primeiros meses do 3T17. O bom desempenho do indicador sinaliza que o consumo deve impulsionar o crescimento no 4T17. Por fim o PIB do 3T17 passou de 3,3% para 3,2% (T/T, a.a.). De um lado, o consumo desacelerou ligeiramente, enquanto de outro, os investimentos subiram. No mercado de trabalho, o relatório de emprego mostrou a criação de 228 mil vagas em novembro, acima do esperado pelo mercado.

CHINA:

Na China, em mais uma ação para conter o risco do elevado endividamento das famílias e empresas, o Banco Central chinês elevou pela terceira vez em 2017 as taxas de juros das operações compromissadas de 7 e 28 dias. Sobre a atividade, os dados tiveram desempenho distinto, porém, prevalece a avaliação de desaceleração moderada. De um lado, as vendas do setor varejista aceleraram de 10,0% para 10,2% (A/A), enquanto de outro, a Produção industrial variou de 6,2% para 6,1% (A/A) na leitura de novembro. Para dezembro, o PMI de Manufatura (de 51,8 para 51,6 pontos) indica continuidade do arrefecimento.

EUROPA:

Na Zona do Euro, os indicadores macroeconômicos reforçaram a perspectiva de recuperação consistente da região. A divulgação final do PIB do 3T17 confirmou o crescimento de 0,6% (T/T) e 2,6% (A/A), acima do que era esperado pelo mercado, 2,5% (A/A). Os índices de confiança também refletiram o bom momento da economia. No entanto, a inflação permaneceu baixa em novembro, com a medida de núcleo mantendo o mesmo ritmo de alta do mês anterior (0,9%, A/A). Sobre a política monetária, conforme o esperado, o BCE¹ manteve os atuais parâmetros. A autoridade monetária fez uma avaliação positiva da atividade econômica, contudo, voltou a enfatizar que os estímulos ainda são necessários, dado o baixo dinamismo da inflação. Do lado geopolítico, as incertezas voltaram a figurar na Catalunha. Após a destituição do governo separatista de Carles Puigdemont e a convocação por Madri para nova eleição do parlamento em 21/12, os partidos independentistas garantiram a maioria absoluta conquistando 70 cadeiras, sendo que o Partido de Puigdemont obteve 34 delas. No Reino Unido, houve avanço em direção ao acordo sobre a desvinculação da União Europeia. Apesar de muitas

questões ainda estarem pendentes, líderes do bloco europeu decidiram prosseguir rumo à segunda fase do processo de saída. Nesse próximo estágio serão discutidas questões ligadas à segurança e comércio. No que se refere à atividade, mesmo em meio às incertezas do Brexit, o PIB do 3T17 surpreendeu ao acelerar de 1,5% para 1,7% (A/A).

BRASIL:

O mês de dezembro começou com expectativa em relação à possibilidade de que o Congresso votasse a reforma da previdência (PEC 287/2016), no entanto, o curto espaço de tempo para apreciar o projeto antes do início do recesso parlamentar e a falta de votos levou o governo a adiar a votação para o dia 19 de fevereiro de 2018. Porém, em ano de eleição presidencial, os desafios para conseguir apoio devem persistir, de forma que não se podia descartar a possibilidade de um novo rebaixamento da nota de crédito do país. Além disso, o governo terá outro importante desafio no início do ano, em especial, no que se refere ao orçamento de 2018. O ministro Ricardo Lewandowski decidiu suspender a MP que tratava do adiamento do reajuste dos servidores públicos, o que pode forçar o governo a promover um novo contingenciamento. Na reunião do Copom, o Banco Central decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic de 7,50% para 7,00%. A convergência da inflação para a meta no horizonte relevante ajuda a explicar a decisão da instituição, que defende, no atual cenário, taxa de juros abaixo da taxa estrutural. Na Ata, o Banco Central reafirmou sua visão otimista sobre a inflação ao citar que as medidas da inflação subjacente continuam operando em níveis baixos ou confortáveis, inclusive nos componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. A autoridade monetária sinalizou ainda que se o cenário continuar benigno, um novo corte moderado de juros deve ocorrer em fevereiro.

No âmbito fiscal, o Congresso aprovou no último dia 13 o Orçamento Geral da União de 2018. O projeto que seguiu para a sanção presidencial prevê um déficit primário de R\$ 157 bilhões para próximo ano. Entretanto, como medidas importantes de ajuste fiscal não foram votadas em 2017, como a MP806/17, que trata da tributação de fundos exclusivos de investimento, o PL da desoneração da folha de pagamento e a MP do adiamento do reajuste do salário dos servidores públicos o governo poderá ter uma frustração fiscal R\$ 21,4 bilhões em 2018, o que o obrigará a cortar despesas por meio de contingenciamento. Para 2017, os últimos dados fiscais mostram que a

meta de resultado primário, de -R\$ 159 bilhões deverá ser cumprida com folga, o que permitiu o descontingenciamento de R\$ 5 bilhões do orçamento em dezembro.

Quanto a atividade, em outubro, os principais indicadores de atividade tiveram desempenho negativo em relação à leitura anterior. As vendas do varejo restrito recuaram 0,9% (M/M) e foram prejudicadas pela postergação para novembro, devido as liquidações da Black Friday. No setor de serviços, o fraco desempenho foi explicado pela redução da demanda por transporte da produção agrícola. A produção industrial cresceu 0,2% na margem, mas ficou abaixo do projetado pelo mercado. Contudo, a perspectiva para os próximos meses ainda é favorável dado que a indústria tem aproveitado o bom momento propiciado pelos estímulos de demanda para reduzir estoques, o que em breve deve estimular o aumento da produção. O avanço dos indicadores de confiança dá suporte a essa expectativa. O PIB 3T17 cresceu 0,1% (T/T), confirmando a continuidade da recuperação cíclica. Pelo lado da oferta, destaque para a Indústria, respondendo à redução de estoques, e para o setor Serviços, puxado pelo comércio. No lado da demanda, destaque para o Investimento, refletindo os efeitos defasados da flexibilização monetária e a recuperação da confiança dos empresários. Com isso, houve a interrupção da sequência de 15 quedas seguidas. O Consumo (1,2%, T/T) também teve alta importante, como reflexo da inflação baixa, do avanço da renda real, das melhores condições de acesso ao crédito e do efeito cumulativo da liberação das contas inativas do FGTS. No mercado de trabalho, em mais um sinal de recuperação moderada, a taxa de desemprego de novembro caiu de 12,2% para 12,0%

INFLAÇÃO

Sobre a inflação, apesar da aceleração na margem, tanto no varejo quanto no atacado, o comportamento de ambos os índices permanece favorável. O IPCA-15 encerrou 2017 com alta acumulada de 2,94%, abaixo do piso da meta perseguida pelo Banco Central (3,0% A/A), após ter subido 6,29% em 2016. Este é o menor resultado desde 1998. O IPCA de dezembro teve alta de 0,44% (M/M). O resultado representa importante aceleração ante novembro (0,28%, M/M) e surpreendeu ao vir acima inclusive do teto das estimativas apuradas pela Bloomberg (0,38%). No entanto, no acumulado de 2017 o IPCA teve expressiva desinflação ao subir 2,95% ante alta de 6,29% em 2016, abaixo do piso da meta estipulada pelo CMN (3,0%). Para janeiro, o IPCA deve desacelerar em razão do acionamento da bandeira verde que implica na retirada da cobrança extra.

Enfim, Olhando para trás, o ano de 2017 foi muito interessante, com vários fatores de risco inesperados atingindo o mercado. Primeiramente, a denúncia de Michel Temer, feita por Janot, deixando o mercado desesperado. Depois, durante o ano de 2017 inteiro, as reformas e as negociações do Governo Federal para aprová-las, gerando volatilidade a cada voto, a cada pauta, votada ou adiada, a Lava Jato, geralmente divulgando os comunicados mais pesados nos finais de semana. A cereja do bolo foi certamente colocada pelos irmãos Batista, donos da JBS, maior frigorífico do mundo. Antes, como dito, houve a gravação da conversa com Temer, depois, sucessivas revelações desmoronando o castelo de cartas político. Ainda, ao longo do ano houve a incerteza com relação aos possíveis presidentes. Lula será preso? Vai depor na PF? Bolsonaro presidente? Ou será Huck (Luciano)? Ainda não sabemos, mas temos certeza que isso irá impactar diretamente o mercado, tanto na renda fixa como na renda variável.

Para o ano de 2018 o é cenário complexo. Temos eleições no Brasil, o resultado das contas públicas em situação alarmante, a reforma da previdência, a Lava Jato... Além disso, no exterior, seguimos com Trump, Coreia do Norte, China, Índia, Rússia e Europa no radar, precisando monitorar qual será o nível de crescimento e de indisposição entre os principais players da economia mundial.

Fontes: texto adaptado da CSM Consultoria Atuarial e Boletim Caixa RPPS Dezembro

Segue tabelas onde aparece a rentabilidade em reais do ano de 2017 (mensalmente), da conta FAPS e da Conta Tx. de Administração:

CONTA FAPS						
Composição da Carteira	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Caixa Fi Brasil Disponibilidades	1.776,13	1.196,08	1.927,52	1.083,42	1.489,55	1.072,12
Banrisul Absoluto	50.899,30	43.923,46	58.441,37	41.167,32	49.135,16	43.429,46
Caixa FI Brasil REF. DI LP	25.391,81	21.101,06	25.830,27	19.377,92	22.922,99	20.878,94
BB Renda Fixa Perfil	133.818,97	109.871,50	132.606,78	98.355,34	116.799,85	107.460,80
Banrisul Foco IRF-M1	21.252,26	16.874,81	18.904,75	14.867,52	15.321,14	15.400,51
Banrisul Foco IDKA 2 A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa IRF-M 1	63.184,16	50.542,27	57.200,01	44.764,23	47.192,06	45.701,69
Banco do Brasil IRF-M1	79.991,00	63.445,42	71.472,98	56.192,35	58.711,58	57.846,30
Caixa FI Brasil IMAB-5 TP RF LP	142.988,36	187.846,90	177.678,02	91.076,40	11.154,83	67.477,40
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP	56.584,63	69.459,34	77.277,77	43.451,36	23.006,93	34.906,40
BB PREVIDÊNCIA RF IDKA 2	116.178,22	143.765,44	154.696,09	84.937,30	44.006,06	68.907,27
Caixa Brasil 2018 IV TP RF	11.612,00	11.231,07	15.190,00	9.159,00	8.283,00	6.644,00
Caixa Brasil 2018 II TP RF	66.651,71	64.453,63	87.171,75	52.561,62	47.561,17	38.158,29
BB Prev. RF TP XII FI	10.245,38	9.880,74	13.370,02	8.070,04	7.304,17	5.862,64
Caixa FI Brasil IPCA XVI RF CRED. PRIV.	23.664,00	24.118,00	31.788,00	18.798,00	17.558,00	16.380,00
Caixa IRF-M	117.350,23	107.649,41	77.093,66	28.846,72	19.890,44	88.768,88
Banrisul Prev. Mun. III	110.852,68	247.090,92	63.979,83	-30.525,83	-85.332,35	17.025,00
TOTAL:	1.032.440,84	1.172.450,05	1.064.628,82	582.182,71	405.004,58	635.919,70
CONTA TAXA ADMINISTRAÇÃO						
Composição da Carteira	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Banrisul Absoluto	8.988,30	7.237,25	8.801,28	6.635,22	7.859,47	7.093,09
Caixa IRF-M 1	19.817,58	15.852,49	17.940,66	14.040,21	14.801,70	14.334,24
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP	16.313,42	20.025,20	22.279,26	12.527,09	6.632,92	10.063,56
c/c	2,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL:	45.122,02	43.114,94	49.021,20	33.202,52	29.294,09	31.490,89
TOTAL RENTABILIDADE:	1.077.562,86	1.215.564,99	1.113.650,02	615.385,23	434.298,67	667.410,59

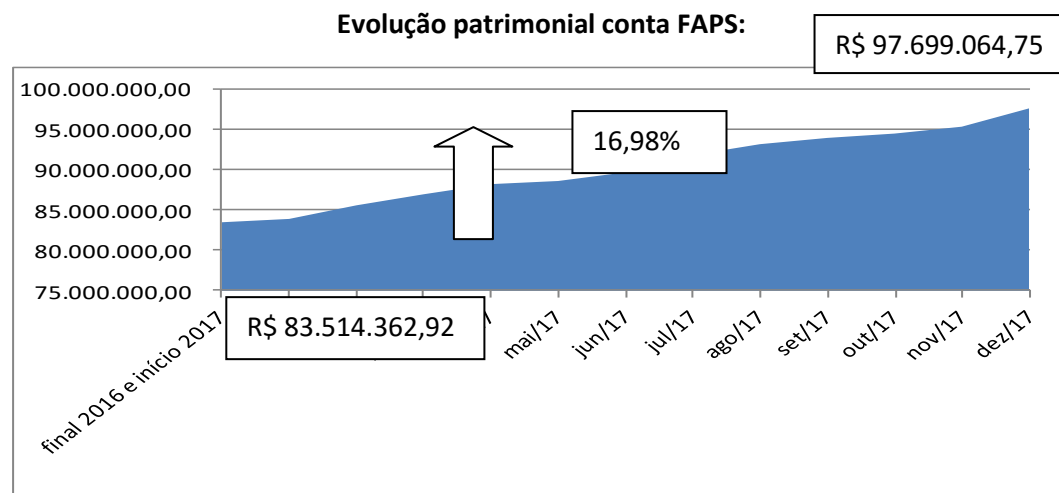
CONTA FAPS						
Composição da Carteira	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Caixa Fi Brasil Disponibilidades	1.037,19	1.037,48	1.138,56	871,54	823,57	743,05
Banrisul Absoluto	45.360,49	40.103,94	29.326,52	29.750,55	28.639,38	22.379,56
Caixa FI Brasil REF. DI LP	20.161,42	20.480,02	16.531,16	17.164,25	14.798,23	14.220,95
BB Renda Fixa Perfil	107.859,56	107.010,34	88.369,89	92.606,25	77.424,75	80.797,54
Banrisul Foco IRF-M1	18.598,57	15.854,14	13.223,13	11.068,42	11.091,09	12.472,79
Banrisul Foco IDKA 2 A	0,00	0,00	0,00	0,00	-614,57	10.547,49
Caixa IRF-M 1	77.470,44	74.054,30	61.303,99	53.548,24	54.632,16	65.677,57
Banco do Brasil IRF-M1	71.105,25	59.867,54	49.054,41	42.309,66	41.184,93	39.276,72
Caixa FI Brasil IMAB-5 TP RF LP	374.013,56	168.862,68	136.780,87	64.274,46	12.496,68	121.670,51
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP	135.665,64	55.517,73	51.849,04	43.660,83	13.489,98	51.561,06
BB PREVIDÊNCIA RF IDKA 2	276.129,16	114.320,56	100.527,11	89.340,11	33.935,75	103.158,81
Caixa Brasil 2018 IV TP RF	19.603,00	8.092,77	5.880,00	11.941,00	2.520,00	4.200,00
Caixa Brasil 2018 II TP RF	112.441,64	46.466,60	33.772,93	68.519,75	14.517,24	24.142,23
BB Prev. RF TP XII FI	17.231,66	7.120,14	5.180,44	10.498,80	2.231,22	3.703,31
Caixa FI Brasil IPCA XVI RF CRED. PRIV.	34.854,00	15.696,00	13.828,00	21.586,00	9.568,00	11.356,00
Caixa IRF-M	155.212,26	74.865,16	114.296,87	-191,36	6.948,22	95.775,92
Banrisul Prev. Mun. III	155.569,70	51.986,68	77.037,67	-21.257,27	-23.385,87	18.769,79
TOTAL:	1.622.313,54	861.336,08	798.100,59	535.691,23	300.300,76	680.453,30
CONTA TAXA ADMINISTRAÇÃO						
Composição da Carteira	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banrisul Absoluto	6.838,91	6.769,85	5.449,25	5.481,98	4.735,89	4.458,02
Caixa IRF-M 1	17.426,70	15.023,21	12.175,12	10.634,80	10.228,05	9.861,49
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP	39.112,55	16.005,82	14.948,14	12.587,47	3.889,17	14.865,11
BB Prev. RF IRF-M	0,00	0,00	10.290,36	668,53	581,06	10.625,35
TOTAL:	63.378,16	37.798,88	42.862,87	29.372,78	19.434,17	39.809,97
TOTAL RENTABILIDADE:	1.685.691,70	899.134,96	840.963,46	565.064,01	319.734,93	720.263,27

OBS: Os meses que possuem zero, significa que não possuímos aplicações no período.

Na tabela abaixo podemos ver a evolução patrimonial, bem como sua representação gráfica, levando em conta o período de janeiro a dezembro de 2017.

CONTA FAPS						
Composição da Carteira	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
c/ corrente	2,72	0,00	0,00	58,12	0,00	0,00
Caixa Fi Brasil Disponibilidades	125.631,70	130.760,60	129.787,11	166.442,38	195.625,26	145.078,30
Banrisul Absoluto	4.177.994,01	4.726.015,83	5.000.593,55	4.688.378,13	4.699.943,87	4.674.975,00
Caixa FI Brasil REF. DI LP	2.396.742,35	2.417.843,41	2.443.673,68	2.463.051,60	2.480.741,49	2.566.846,48
BB Renda Fixa Perfil	12.322.947,74	12.432.819,24	12.565.426,02	12.663.781,36	12.780.581,21	13.388.042,01
Banrisul Foco IRF-M1	1.694.805,67	1.711.680,48	1.730.585,23	1.745.452,75	1.760.773,89	1.776.174,40
Banrisul Foco IDKA 2 A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa IRF-M 1	5.082.900,39	5.133.442,66	5.190.642,67	5.235.406,90	5.282.598,96	5.328.300,65
Banco do Brasil IRF-M1	6.428.474,82	6.491.920,24	6.563.393,22	6.619.585,57	6.678.297,15	6.736.143,45
Caixa FI Brasil IMAB-5 TP RF LP	12.712.610,60	12.900.457,50	13.078.135,52	13.169.211,92	13.180.366,75	13.247.844,15
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP	5.375.454,00	5.444.913,34	5.522.191,11	5.565.642,47	5.588.649,40	5.623.555,80
BB PREVIDÊNCIA RF IDKA 2	10.841.756,97	10.985.522,41	11.140.218,50	11.225.155,80	11.269.161,86	11.338.069,13
Caixa Brasil 2018 IV TP RF	1.166.674,00	1.145.488,00	1.160.678,00	1.169.837,00	1.178.120,00	1.184.764,00
Caixa Brasil 2018 II TP RF	6.688.213,53	6.566.346,21	6.653.517,96	6.706.079,58	6.753.640,75	6.791.799,04
BB Prev. RF TP XII FI	1.028.479,62	1.008.987,10	1.022.357,12	1.030.427,16	1.037.731,33	1.043.593,97
Caixa FI Brasil IPCA XVI RF CRED. PRIV.	2.561.866,00	2.585.984,00	2.617.772,00	2.636.570,00	2.654.128,00	2.670.508,00
Caixa IRF-M	5.285.133,25	5.392.782,66	5.569.876,32	6.598.723,04	6.618.613,48	6.707.382,36
Banrisul Prev. Mun. III	6.041.383,87	6.547.839,25	6.611.819,08	6.581.293,25	6.495.960,90	6.512.985,90
TOTAL:	83.931.071,24	85.622.802,93	87.000.667,09	88.265.097,03	88.654.934,30	89.736.062,64
CONTA TAXA ADMINISTRAÇÃO						
Composição da Carteira	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Banrisul Absoluto	847.050,96	849.723,52	852.722,60	856.396,55	861.213,15	862.906,82
Caixa IRF-M 1	1.594.241,50	1.610.093,99	1.628.034,65	1.642.074,86	1.656.876,56	1.671.210,80
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP	1.549.749,47	1.569.774,67	1.592.053,93	1.604.581,02	1.611.213,94	1.621.277,50
BB Prev. RF IRF-M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C/C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL:	3.991.041,93	4.029.592,18	4.072.811,18	4.103.052,43	4.129.303,65	4.155.395,12
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	87.922.113,17	89.652.395,11	91.073.478,27	92.368.149,46	92.784.237,95	93.891.457,76

CONTA FAPS						
Composição da Carteira	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
c/ corrente	0,00	0,00	0,00	234,25	0,00	0,00
Caixa Fi Brasil Disponibilidades	133.922,13	153.429,60	153.892,37	153.754,08	129.918,19	182.497,48
Banrisul Absoluto	5.262.659,48	4.397.535,57	4.008.204,29	4.045.714,87	4.594.792,51	3.632.507,22
Caixa FI Brasil REF. DI LP	2.587.007,90	2.607.487,92	2.624.019,08	2.641.183,33	2.715.981,56	2.730.202,51
BB Renda Fixa Perfil	13.495.901,57	13.602.911,91	13.691.281,80	13.783.888,05	13.861.312,80	13.942.110,34
Banrisul Foco IRF-M1	1.794.772,97	1.810.627,11	1.823.850,24	1.834.918,66	1.846.009,75	2.391.479,74
Banrisul Foco IDKA 2 A	0,00	0,00	0,00	0,00	1.155.384,68	1.165.932,17
Caixa IRF-M 1	7.905.771,09	8.578.249,65	8.639.553,64	8.693.101,88	9.903.734,04	11.969.411,61
Banco do Brasil IRF-M1	6.807.248,70	6.896.801,10	6.945.855,51	6.988.165,17	7.029.350,10	7.068.626,82
Caixa FI Brasil IMAB-5 TP RF LP	13.621.857,71	13.790.720,39	13.927.501,26	13.991.775,72	14.004.272,40	14.125.942,91
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP	5.759.221,44	5.814.739,17	5.866.588,21	5.910.249,04	5.923.739,02	5.975.300,08
BB PREVIDÊNCIA RF IDKA 2	11.614.198,29	11.728.518,85	11.829.045,96	11.918.386,07	11.952.321,82	12.055.480,63
Caixa Brasil 2018 IV TP RF	1.204.367,00	1.179.829,00	1.185.709,00	1.197.650,00	1.200.170,00	1.204.370,00
Caixa Brasil 2018 II TP RF	6.904.240,68	6.762.992,38	6.796.765,31	6.865.285,06	6.879.802,30	6.903.944,53
BB Prev. RF TP XII FI	1.060.825,63	1.038.260,91	1.043.441,35	1.053.940,15	1.056.171,37	1.059.874,68
Caixa FI Brasil IPCA XVI RF CRED. PRIV.	2.705.362,00	2.721.058,00	2.734.886,00	2.756.472,00	2.766.040,00	2.777.396,00
Caixa IRF-M	6.862.594,62	7.937.459,78	8.051.756,65	8.051.565,29	8.058.513,51	8.154.289,43
Banrisul Prev. Mun. III	4.168.555,60	4.220.542,28	4.697.579,95	4.676.322,68	2.340.928,81	2.359.698,60
TOTAL:	91.888.506,81	93.241.163,62	94.019.930,62	94.562.606,30	95.418.442,86	97.699.064,75
CONTA TAXA ADMINISTRAÇÃO						
Composição da Carteira	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banrisul Absoluto	863.643,46	862.498,46	860.639,75	858.744,68	851.535,40	844.845,98
Caixa IRF-M 1	1.688.637,50	1.703.660,71	1.715.835,83	1.726.470,63	1.736.698,68	1.746.560,17
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP	1.660.390,05	1.676.395,87	1.691.344,01	1.703.931,48	1.707.820,65	1.722.685,76
BB Prev. RF IRF-M	0,00	0,00	867.645,17	868.313,70	868.894,76	879.520,11
C/C	0,00	0,00	37,30	0,00	0,00	72,05
TOTAL:	4.212.671,01	4.242.555,04	5.135.502,06	5.157.460,49	5.164.949,49	5.193.684,07
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96.101.177,82	97.483.718,66	99.155.432,68	99.720.066,79	100.583.392,35	102.892.748,82



Nas tabelas a seguir pode-se observar o ingresso de recursos e a utilização destes, bem como o resultado final apurado mensalmente.

Ingresso de Recursos/2017

INGRESSO DE RECURSOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Contribuições	1.078.490,75	1.075.908,24	1.377.107,48	1.184.165,41	1.178.610,15	1.190.976,20
Aportes	173.125,90	170.367,90	203.511,81	181.450,96	180.200,86	179.298,10
Parcelamentos	32.999,24	33.164,24	33.330,06	33.496,71	33.664,19	33.832,51
Recebimento Compensação Previdenciária	98.796,00	18.947,51	145.943,59	20.040,58	20.040,58	11.277,12
Rec. líquidas de aplic. financeiras e investimentos	1.077.562,86	1.215.564,99	1.113.650,02	615.385,23	434.298,67	667.410,59
INGRESSO DE RECURSOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Contribuições	1.188.247,70	1.195.948,74	1.190.455,15	1.209.258,79	1.195.899,17	2.354.793,20
Aportes	272.896,44	178.235,61	175.659,28	292.278,82	173.485,66	173.330,40
Parcelamentos	34.001,68	34.171,68	34.342,54	34.514,26	34.686,83	34.860,26
Recebimento Compensação Previdenciária	-	-	641.152,28	22.160,10	21.993,89	36.651,05
Rec. líquidas de aplic. financeiras e investimentos	1.685.691,70	899.134,96	840.963,46	565.064,01	319.734,30	720.263,27

Utilização de Recursos/2017

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Aposentadoria	568.187,78	569.024,23	616.275,78	616.832,46	987.733,86	627.785,97
Pensão por morte	102.083,55	102.083,55	210.429,91	112.027,71	113.175,53	112.941,51
Auxílio-doença	9.343,52	7.309,60	8.478,14	43.291,90	38.452,81	19.381,49
Salário-Maternidade	8.247,89	26.027,49	1.974,45	5.859,73	6.791,66	8.578,70
Salário-Família	3.003,45	5.121,87	2.796,30	3.074,88	3.098,70	3.340,00
Benefícios de responsabilidade tesouro	173.125,90	169.742,30	192.300,49	180.200,86	270.301,12	177.605,53
Despesas Administrativas	3.263,46	3.339,49	4.431,00	3.010,26	3.090,87	5.764,82
Restituições e outras compensações pagas	4.751,51	5.064,08	49.169,67	5.233,10	5.233,10	-
UTILIZAÇÃO DE RECURSOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Aposentadoria	619.702,44	630.646,30	640.286,36	955.890,92	642.003,16	651.966,75
Pensão por morte	111.695,29	118.273,66	121.500,89	180.717,60	119.687,03	131.211,07
Auxílio-doença	7.894,20	2.256,00	1.857,68	1.782,87	15.541,44	20.867,67
Salário-Maternidade	12.295,88	12.254,10	13.513,14	13.207,69	13.494,34	8.876,38
Salário-Família	3.330,70	3.614,46	3.267,53	3.417,70	3.324,49	2.827,37
Benefícios de responsabilidade tesouro	182.796,18	180.830,93	175.659,28	263.489,09	173.485,66	173.328,40
Despesas Administrativas	6.477,26	7.958,60	7.286,71	7.511,72	12.170,60	11.285,39
Restituições e outras compensações pagas	-	-	243.627,15	4.693,07	4.693,07	9.386,14
Outras Despesas			62,70			

Apuração Final (ingressos x utilização):

RESULTADO FINAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Total de Ingressos	2.460.974,75	2.513.952,88	2.873.542,96	2.034.538,89	1.846.814,45	2.082.794,52
Total de Utilização	872.007,06	887.712,61	1.085.855,74	969.530,90	1.427.877,65	955.398,02
Resultado Final Apurado	1.588.967,69	1.626.240,27	1.787.687,22	1.065.007,99	418.936,80	1.127.396,50
RESULTADO FINAL	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Total de Ingressos	3.180.837,52	2.307.490,98	2.882.572,71	2.123.275,98	1.745.800,48	3.319.898,18
Total de Utilização	944.191,95	955.834,05	1.207.061,44	1.430.710,66	984.399,79	1.009.749,17
Resultado Final Apurado	2.236.645,57	1.351.656,94	1.675.511,27	692.565,32	761.400,69	2.310.149,01

Na tabela abaixo, pode-se observar a rentabilidade mensal da carteira frente a alguns indicadores econômicos, inclusive a meta atuarial (INPC+5,75%) do RPPS, para o ano de 2017.

INDICADORES ECONÔMICOS/2017												
MÊS	CDI	IBOVESPA	IPCA	INPC	META ATUARIAL (INPC+5,75%)	SELIC	IMA - B	IMA Geral	IRF-M	IRF-M1	IDKA 2	RPPS
JANEIRO	1,08%	7,37%	0,38%	0,42%	0,90%	1,08%	1,86%	1,80%	2,28%	1,28%	1,08%	1,24%
FEVEREIRO	0,86%	3,08%	0,33%	0,24%	0,72%	0,86%	3,84%	2,26%	2,01%	1,00%	1,35%	1,40%
MARÇO	1,05%	-2,51%	0,25%	0,32%	0,80%	1,05%	1,04%	1,21%	1,50%	1,12%	1,62%	1,24%
ABRIL	0,78%	0,64%	0,14%	0,08%	0,56%	0,79%	-0,32%	0,28%	0,53%	0,87%	0,92%	0,67%
MAIO	0,92%	-4,11%	0,31%	0,36%	0,84%	0,92%	-1,18%	0,01%	0,30%	0,91%	0,44%	0,46%
JUNHO	0,81%	0,29%	-0,23%	-0,30%	0,17%	0,81%	0,16%	0,81%	1,35%	0,88%	0,79%	0,72%
JULHO	0,80%	4,80%	0,24%	0,17%	0,64%	0,80%	3,99%	2,33%	2,30%	1,04%	2,52%	1,81%
AGOSTO	0,80%	7,45%	0,19%	-0,03%	0,44%	0,80%	1,34%	1,07%	1,05%	0,90%	0,96%	0,94%
SETEMBRO	0,64%	4,88%	0,16%	-0,02%	0,45%	0,64%	1,81%	1,33%	1,47%	0,74%	0,91%	0,86%
OUTUBRO	0,64%	0,02%	0,42%	0,37%	0,84%	0,64%	-0,38%	0,12%	0,10%	0,62%	0,80%	0,57%
NOVEMBRO	0,56%	-3,14%	0,28%	0,18%	0,65%	0,56%	-0,76%	0,00%	0,08%	0,62%	0,25%	0,32%
DEZEMBRO	0,53%	6,15%	0,44%	0,26%	0,73%	0,54%	0,82%	0,88%	1,24%	0,56%	1,16%	0,71%

A **Meta Atuarial** de 2017, considerando o INPC + 5,75% (conforme Política de Investimentos/2017), ficou em **7,94 %**, e a rentabilidade atingida pelo **RPPS** no ano de 2017 foi de **11,35 %**, ficando um **saldo positivo de 3,41 % acima da meta atuarial**, equivalente em reais um **superávit de R\$ 2.966.775,40**.

Dom Pedrito, 19 de janeiro de 2017.

Ana Cristina Chagas Menna
Gestora dos Recursos do RPPS